

Estrutura da Linguagem SQL

A linguagem SQL é dividida em subconjuntos de acordo com as operações que queremos efetuar sobre um banco de dados.

DDL - Linguagem de Definição de Dados

Linguagem de definição de dados - (ou DDL, de *Data Definition Language*) é um conjunto de comandos dentro da SQL usada para a definição das estruturas de dados, fornecendo as instruções que permitem a criação, modificação e remoção das tabelas, assim como criação de índices. Estas instruções SQL permitem definir a estrutura de uma base de dados, incluindo as linhas, colunas, tabelas, índices, e outros metadados.

Entre os principais comandos DDL estão CREATE (Criar), DROP (deletar) e ALTER (alterar).

DML - Linguagem de Manipulação de Dados

Linguagem de manipulação de dados - (ou DML, de *Data Manipulation Language*) é o grupo de comandos dentro da linguagem SQL utilizado para a recuperação, inclusão, remoção e modificação de informações em bancos de dados.

Os principais comandos DML são SELECT (Seleção de Dados), INSERT (Inserção de Dados), UPDATE (Atualização de Dados) e DELETE (Exclusão de Dados).

DCL - Linguagem de Controle de Dados

Linguagem de controle de dados - (ou DCL, de *Data Control Language*) é o grupo de comandos que permitem ao administrador de banco de dados controlar o acesso aos dados deste banco. Alguns exemplos de comandos DCL são:

- GRANT: Permite dar permissões a um ou mais usuários e determinar as regras para tarefas determinadas;
- REVOKE: Revoga permissões dadas por um GRANT.

As tarefas básicas que podemos conceder ou barrar permissões são:

- CONNECT
- SELECT
- INSERT
- UPDATE
- DELETE

Prof:Carlos